



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

Programa: MEDICINA (31021018012P0)

Sigla: 12P0F

Nome: ANESTESIA PARA PROCEDIMENTOS VIDEOENDOSCÓPICOS

Número: 01

Créditos: 3

Ementa: A realidade da pesquisa em anestesiologia. A integração do mestrando nesta realidade. Mecânica ventilatória e anestesia. Fisiologia respiratória. Farmacologia respiratória. Monitorização ventilatória. Anestesia para videolaparoscopia. Anestesia para videotoracoscopia. Procedimentos endoscópicos e anestesia. Farmacologia dos anestésicos venosos. Sedação venosa. Anestesia para colonoscopia. Anestesia para colangiopancreatografia endoscópica retrógrada. Anestesia para broncoscopia. Cirurgias ortopédicas e anestesia. Anestésicos locais. Bloqueios periféricos. Uso da ultrassonografia em bloqueios periféricos. Uso do neuroestimulador em bloqueios periféricos. Anestesia para artroscopia.

Nome: BIOESTATÍSTICA

Número: 02

Créditos: 3

Ementa: Apresentar as idéias e conceitos fundamentais da Estatística visando capacitar os alunos a analisar dados e aplicar Testes Estatísticos. Ao fim do curso, os participantes estarão aptos a apresentar e analisar a distribuição e variabilidade de dados numéricos; conhecer a necessidade de quantificação da incerteza relacionada aos experimentos; conhecer as principais distribuições de probabilidade; fazer estimativas e testes de hipóteses simples.

Nome:

EPIDEMIOLOGIA

Número: 05

Créditos: 3

Ementa: Definir o conceito de Epidemiologia, reconhecer diferentes usos e aplicações do método epidemiológico, desenvolver uma atitude crítica frente à informação científica, reconhecer as etapas de um protocolo de investigação epidemiológica.

Nome: IMAGENOLOGIA APLICADA A TÉCNICAS VIDEOENDOSCÓPICAS

Número: 04

Créditos: 3

Ementa: Utilização da imagenologia como ferramenta de facilitação para o uso de técnicas videoendoscópicas ou de novas tecnologias de informação e imagem como metodologia de ensino.

Nome: INFORMÁTICA APLICADA A SAÚDE

Número: 06

Créditos: 3

Ementa: Nivelamento de conhecimento em Tecnologia da Informação para mestrados da área de saúde, com a finalidade de habilitá-los na utilização de ferramentas informatizadas de produtividade pessoal no ensino e pesquisa. Noções básicas de tecnologias de bancos de dados aplicadas a sistemas de informação na área de saúde.

Nome: METODOLOGIA DA PESQUISA

Número: 07

Créditos: 3

Ementa: Discute abordagens paradigmáticas da ciência. Aborda a pesquisa como forma de construção de conhecimento. Instrumentaliza os projetos de pesquisa, considerando as linhas de Pesquisa que configuram o Curso. Desenvolve os conteúdos mediante busca, reflexão, análise e crítica, tendo como eixo orientador à ação-reflexão-ação, em múltiplos cenários de ensino-aprendizagem. Abrange atividades de leitura, debate e produção de proposições, individuais e em grupo, favorecendo a indissociabilidade entre pesquisa e ensino.

Nome: PATOLOGIA APLICADA ÀS TÉCNICAS VIDEOENDOSCÓPICAS

Número: 03

Créditos: 3

Ementa: Os estudos citopatológicos voltam-se à diferentes aplicações ligadas as técnicas de exame per-operatório, as interpretações à propósito de líquidos e secreções, além de exames por esfregaços, biópsias e peças cirúrgicas relacionadas a estudos histopatológicos, histoquímicos, imuno-histoquímicos e de biologia molecular.

Nome: PEDAGOGIA PARA O ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE

Número: 08

Créditos: 3

Ementa: Sociedade, Educação, Cultura e Saúde: Natureza do conhecimento: complexidade e transversalidade do currículo. Prática educativa e saúde: disciplinação, ordem médica, subjetividade e poder. Planejamento de projetos educativos voltados à formação do profissional de neurociências e à promoção da saúde das populações. Produção e implementação de material didático básico ao ensino de neurologia e ciências afins (neuroanatomia, neurofisiologia, propedêutica neurológica, anatomopatologia do sistema nervoso, neuroimagem e neurocirurgia). Divulgação técnico-científica com produção de multimeios para ensino e programas de educação continuada. Comunicação, linguagens e imagens nas práticas educativas em ensino e saúde. O objetivo dessa disciplina é capacitar o mestrando na organização, planejamento e execução de projetos educativos na área de neurociências. Para tanto, participará de atividades práticas em oficinas de criação de recursos didáticos e de atividades de ensino da graduação em disciplinas do ciclo básico e do ciclo clínico.

Nome: PRÁTICA ESPECIALIZADA I

Número: 09

Créditos: 3

Ementa: O curso se propõe a transmitir aos médicos das diversas especialidades os conhecimentos práticos de videoendoscopia utilizada na especialidade proposta.

Nome: PRÁTICA ESPECIALIZADA II

Número: 10

Créditos: 3

Ementa:

O curso se propõe a transmitir aos médicos das diversas especialidades os conhecimentos práticos de videoendoscopia utilizada na especialidade proposta.

Nome: PRÁTICA ESPECIALIZADA III

Número: 11

Créditos: 3

Ementa: O curso se propõe a transmitir aos médicos das diversas especialidades os conhecimentos práticos de videoendoscopia utilizada na especialidade proposta.

Nome: SEMINÁRIOS DE ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Número: 12

Créditos: 3

Ementa: Um dos principais problemas para alguém que se inicia em pesquisa clínica é saber por onde começar. Entendemos que toda pesquisa deve ser motivada por uma curiosidade científica, que é o elemento principal que irá gerar uma pergunta. O objetivo desta disciplina é o desenvolvimento de um projeto de pesquisa clínica desde a pergunta até o cálculo dos custos e aferição de sua viabilidade como artigo científico.

Nome: SEMINÁRIOS DE ELABORAÇÃO E CADASTRO DO PROJETO DE PESQUISA

Número: 26

Créditos: 3

Ementa: Seminários realizados com a presença do orientador, objetivando a regularização do projeto de pesquisa nas instâncias do Departamento de vinculação, departamento de pesquisa e Plataforma Brasil.

Nome: TELEMEDICINA

Número: 14

Créditos: 3

Ementa: O Hospital Universitario Gaffree e Guinle tem no Laboratório do Núcleo de Telemedicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro um ambiente para pesquisa e prestação serviços de conexão entre dois ou mais pontos, usando combinações de áudio, vídeo e dados, com o propósito de colaboração entre pessoas em tempo real. Visando: Padrões de video conferencia; - Infraestrutura de redes para videoconferencia; - Videoconferencia multiponto; - Operação de ambientes de videoconferencia, - Explorando solucoes alternativas.

Nome: TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL

Número: 13

Créditos: 3

Ementa: A Disciplina de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental visa transmitir os princípios de técnica cirúrgica considerados necessários à todas as áreas médicas, contribuindo assim para uma formação generalista, e simultaneamente, aprofundar o ensino sobre as principais técnicas cirúrgicas realizadas nos diversos órgãos, aparelhos e sistemas, através de aulas teóricas e práticas no cadáver e/ou animais de experimentação e simuladores de videocirurgia.

Nome: VIDEOARTROSCOPIA

Número: 15

Créditos: 3

Ementa: Ciência Básica da Videoartroscopia do Ombro. Anatomia do Ombro. Biomecânica do Ombro. Diagnóstico por Imagem. Material e Sala Cirúrgica para Vídeo-artroscopia. Procedimentos cirúrgicos. Vídeo-artroscopia básica e diagnóstica. Instabilidade gleno-umeral anterior, posterior e Multidirecional. Lesão Acrômio-Clavicular. Síndrome do Impacto. Lesão Parcial, Completa irreparável do Manguito Rotador. Capsulite Adesiva. Depósitos de Cálcio no Ombro. Artrose do Ombro. Ciência Básica da Vídeo-artroscopia do Joelho. Anatomia do Joelho. Biomecânica do Joelho. Diagnóstico por Imagem. Material e Sala Cirúrgica para Vídeo-artroscopia. Procedimentos cirúrgicos. Vídeo-artroscopia básica e diagnóstica do joelho. Vídeo-artroscopia em Lesões Meniscais. Vídeo-artroscopia em Lesões do Ligamento Cruzado Anterior. Vídeo-artroscopia em Lesões do Ligamento Cruzado Posterior. Vídeo-artroscopia em Lesões Ligamentares múltiplas. Vídeo-artroscopia em Lesões osteocondrais. Vídeo-artroscopia em Dor e Instabilidades da Articulação Patelar-Femoral. Vídeo-artroscopia em Artrite degenerativa. Vídeo-artroscopia em Osteotomias. Vídeo-artroscopia nas Fraturas Articulares. Complicações em Vídeo-artroscopia do joelho.

Nome: VIDEOBRONCOSCOPIA

Número: 16

Créditos: 3

Ementa: Vias Aéreas Superiores e Inferiores; Centro de Endoscopia Respiratória: Local, Material e Pessoal; Broncoscopia Rígida; Broncoscopia Flexível; Indicações e Contra Indicações da Broncoscopia; Sedação e Anestesia em broncoscopia; Preparo do Paciente para a Broncoscopia; Problemas Comuns em Broncoscopia e suas Soluções; Broncoscopia nas Lesões Centrais e nas Lesões Periféricas; Broncoscopia e Nódulo Pulmonar Solitário; Estadiamento Endoscópico do Carcinoma Brônquico e Carcinoma Esofágico; Broncoscopia e Metástases Pulmonares; Broncoscopia nas Neoplasias Benignas das Vias Aéreas Inferiores; Broncoscopia no diagnóstico precoce da Neoplasia Pulmonar; Biópsia Transbrônquica, endobrônquica, de mucosa brônquica e Punção-biópsia transbrônquica; Lavado Broncoalveolar, Lavado/aspirado Brônquico e Escovado Brônquico; Broncoscopia nas Pneumonias e abscesso pulmonar; Broncoscopia na Tuberculose e micobactérias não tuberculosas; Broncoscopia nas Micoses Pulmonares; Broncoscopia no Paciente Imunossuprimido HIV/SIDA; Broncoscopia no Paciente Imunossuprimido Não HIV/SIDA; Broncoscopia no Diagnóstico das Doenças Pulmonares Intersticiais; Broncoscopia nas Hemoptises; Corpos Estranhos de vias aéreas; broncoscopia intervencionista; Broncoscopia no Auxílio da Intubação Traqueal; Estenose Traqueal; Broncoscopia no politraumatizado; Broncoscopia no Transplante de Pulmão; Fístulas Traqueobrônquicas e Broncopleural; Broncoscopia na Queimadura da Via Aérea e na aspiração

caustica; Broncoscopia Pediátrica; Broncoscopia e Cirurgia Torácica; broncoscopia e UTI; Endoscopia das vias aéreas superiores, Discinesia de laringe, Estudo endoscópico da deglutição; Novas tecnologias em broncoscopia; Manutenção e Cuidados com os Aparelhos: Limpeza, Desinfecção e Esterilização.

Nome: VIDEOENDOSCOPIA DE COLUNA VERTEBRAL E NERVO PERIFÉRICO

Número: 17

Créditos: 3

Ementa: Coluna vertebral: exploração de tumores e hérnias discais localizadas na coluna tóraco-lombar; bem como, aquelas que acometem os nervos periféricos, principalmente as síndromes compressivas do nervo mediano ao nível do punho (síndrome do túnel do carpo) e do nervo ulnar na região do cotovelo (síndrome do túnel cubital).

Nome: VIDEOENDOSCOPIA DIGESTIVA

Número: 18

Créditos: 3

Ementa: Desenvolver sólidos conhecimentos da especialidade para um desempenho profissional prático e sua relação com outras especialidades. Endoscopia Digestiva Básica; Sedação e Monitorização em Endoscopia Digestiva; Endoscopia Digestiva Alta; Endoscopia Digestiva Baixa; Endoscopia Digestiva Terapêutica; Laparoscopia Diagnóstica; Endoscopia do pâncreas e das vias biliares; Epidemiologia Clínica; Endoscopia Baseada em Evidências; Leitura Crítica da Literatura. Endoscopia Pediátrica. Ecoendoscopia.

Bibliografia:

- Atlas de Endoscopia Digestiva da SOBED. Ed. Revinter, 2010 - Endoscopia Gastrointestinal Terapêutica. Ed. Tecmedd, 2007 - Diretrizes publicadas e disponíveis no site da SOBED (www.sobed.org.br); - Guidelines da ASGE (american Society for Gastrointestinal Endoscopy) disponíveis no site www.asge.org - Legislações Atualizadas (normas e regulamentos) da Anvisa e do Conselho Federal de Medicina (disponível no site da SOBED).

Nome: VIDEOENDOSCOPIA ENDÓCRINA

Número: 19

Créditos: 3

Ementa: O ensino da Cirurgia Endócrina, ao nível de Pós-Graduação, objetiva dotar os Residentes do Programas do HUGG à compreensão das principais afecções desta área do conhecimento médico. Assim, os fundamentos clínicos, conceitos, técnicas, instrumental e os equipamentos usados para o tratamento das doenças endócrinas de tratamento cirúrgico na hipófise; tireoide; paratireoides; timo; pâncreas; suprarrenal, ovários e as síndromes endócrinas múltiplas.

Nome: VIDEOENDOSCOPIA GINECÓLOGICA

Número: 20

Créditos: 3

Ementa: Equipamento básico de vídeo-laparoscopia. Descrição e apresentação do instrumental. Indicações de uso. Técnicas . Equipamento básico de vídeo-histeroscopia. Descrição e apresentação do instrumental. Indicações de uso. Técnicas . Manipulação do instrumental. Conservação e esterilização. Analgesia em Vídeo-Laparoscopia. Anatomia Cirúrgica da parede

abdominal e pelve feminina. Malformações do aparelho genital. Tumores malignos e benignos do corpo e colo uterino. Tumores malignos e benignos dos anexos uterinos. Miomatose Uterina. Doença inflamatória pélvica . Patologia endometrial. Diagnóstico. Tratamento. Infertilidade Feminina. Complicações da endoscopia. Pacientes de risco.

Nome: VIDEOENDOSCOPIA OTORRINOLARINGOLÓGICA

Número: 21

Créditos: 3

Ementa: Objetivos:Capacitar na realização de exames endoscópicos nasais e laríngeos. Reconhecer as estruturas nasais e laríngeas normais e suas variantes de normalidade. Diagnosticar as alterações patológicas tanto no aspecto morfológico quanto no funcional. Anatomofisiologia Endonasal. Aspectos normais e suas variantes das Estruturas nasais: Conchas ? Meatos ? Plexos vasculares ? Septo osteo-cartilaginoso ? Assoalho nasal ? Teto nasal - Osteo tubário. Patologia Endonasal. Malformações nasais ? Alterações Estruturais ? Desvios do Septo Nasal ? Aspectos Degenerativos da Mucosa Nasal ? Lesões da Mucosa ? Hipertrofia e Atrofia das Conchas Nasais ? Tumorações Beninas e Malignas ? Pólipos Nasais. Miscelânea ? Acesso cirúrgico endoscópico nasal para cirurgias nasais e neuro-cirurgias. Anatomofisiologia Endoscópica do Laringe. Estrutura Laríngea ? Os Espaços Laríngeos ? Glote-Subglote ? Supraglote? Valéculas ? Ventrículos de Morgani ? Seios Piriformes ? Aritenoides ? Pregas Vocais ? Ondas Mucosas - Ligamentos Ari-epiglóticos ? Glossoepiglótico ? Epiglote. Alterações Estruturais Mínimas do Laringe - Tumores Malignos e Benignos - Glóticos ? Subglóticos e Supraglóticos ? Alterações da motricidade do Laringe - Paralisias Vocais ? Paresias Vocais ? Relações Anatomo-patológicas do Nervo Laríngeo em seu trajeto.

Nome: VIDEOENDOSCOPIA UROLÓGICA

Número: 22

Créditos: 3

Ementa: Aborda o conteúdo programático da Urologia Minimamente Invasiva. A disciplina abordará as técnicas Endourológicas e Videolaparoscópicas no que diz respeito as patologias da especialidade de Urologia. A cirurgia robótica também terá espaço no conteúdo programático, já que demonstra grande avanço e difusão na atualidade. Endourologia. Videolaparoscopia.

Nome: VIDEOLAPAROSCOPIA

Número: 23

Créditos: 3

Ementa: Aborda os princípios básicos da cirurgia minimamente invasiva com enfoque especial nos procedimentos de videolaparoscopia no âmbito da Cirurgia Geral e da Cirurgia do Aparelho Digestivo. I. Tópicos Gerais: 1) Medicina peri-operatória em Cirurgia Minimamente Invasiva; 2) Repercussões fisiológicas da Cirurgia Minimamente Invasiva; 3) Cirurgia Minimamente Invasiva em doentes críticos e de alto risco; 4) Complicações da Cirurgia Minimamente Invasiva: Prevenção e tratamento. II. Novas Tecnologias: 1) Eletrocirurgia e suturas mecânicas; 2) Ultrassonografia na cirurgia videolaparoscópica; 3) Sistemas de captação e transmissão de imagens; 4) Cirurgia robótica; 5) NOTES; 6) Realidade virtual no treinamento em Cirurgia Minimamente Invasiva. III. Cirurgia Videolaparoscópica nas doenças do aparelho digestivo e de vísceras abdominais: 1) Esôfago, estômago e duodeno; 2) Fígado e vias biliares; 3) Intestino delgado, apêndice, cólon e reto; 4) Pâncreas; 5) Baço; 6) Adrenal. IV. Cirurgia Minimamente

Invasiva no tratamento das hérnias: 1) Hérnias diafragmáticas; 2) Hérnias inguinocrurais; 3) Hérnias incisionais; 4) Outras hérnias da parede abdominal. V. Cirurgia Minimamente Invasiva no Tratamento da Obesidade Mórbida.

Nome: VIDEOMEDIASTINOSCOPIA

Número: 24

Créditos: 3

Ementa: Métodos utilizados no estadiamento mediastinal (TC, PET-TC, TBNA convencional e EUS), estadiamento cirúrgico do mediastino (mediastinoscopia convencional, videomediastinoscopia e VAMLA), EUS no estadiamento do câncer de pulmão, EBUS TBNA no estadiamento do câncer de pulmão e EBUS no diagnóstico do nódulo pulmonar periférico.

Nome: VIDEOTORACOSCOPIA

Número: 25

Créditos: 3

Ementa: Desenvolver habilidades na técnica cirúrgica torácica utilizando equipamentos de vídeocirurgia, despertar nos alunos motivação para criação, desenvolvimento e a avaliação em pesquisa científica utilizando diferentes metodologias, à luz da ética, integrada às diferentes realidades e demandas da cirurgia torácica. História da Cirurgia Torácica Vídeo Assistida (CTVA). Anestesia para Cirurgia Vídeotoracoscópica. Bases da Técnica da Vídeotoracoscopia. Equipamento e Instrumental para Cirurgia Vídeotoracoscópica. Indicações para Vídeotoracoscopia. Derrames e Massas Pleurais. Empiema Pleural. Pneumotórax e Doença Bolhosa. Doença Pulmonar Difusa. Nódulos Pulmonares. Câncer de Pulmão: Diagnóstico, Estadiamento e Tratamento. Afecções do Sistema Nervoso Autônomo. Simpatectomia. Afecções do Pericárdio. Afecções do Esôfago. Afecções do Diafragma. Deformidades da Parede Torácica. Técnica de Nuss. Trauma Torácico. Tumores e Cistos Mediastinais.